

# A JUVENTUDE BRASILEIRA E A PRÁTICA INDISPENSÁVEL DA GINÁSTICA E DOS DESPORTOS

Pelo Prof. JAIR DA GRAÇA RAPOSO

Nos próximos anos, que nós temos a esperança de alcançar, almejamos para a Educação Física e os Esportes a posição de baluarte da formação inicial da nossa juventude.

Nos dias atuais a infância e a adolescência vivem sobrecarregadas de tarefas escolares que, ao invés de desenvolverem brasileiros bem educados e adaptados, estão contribuindo para a evolução de gerações vulneráveis a distúrbios mentais.

A fragilidade está estampada na nossa mocidade de hoje, preocupada sempre com a recreação passiva, porque vive tomada de acentuado esgotamento.

O farto número de matérias dos currículos escolares, a falta de padronização do ensino destas matérias, a diferença gritante entre os regulamentos disciplinares e ainda a mais completa ausência de um sistema de fiscalização severa, levam a concluir que problemas individuais das mais sérias conseqüências surgirão futuramente se nada fizermos.

Os nossos educandários, longe de serem edifícios construídos ou reformados para poderem atender às mínimas exigências de um centro educacional, são casarões alugados, sem retoques, visando acima de tudo o valor comercial do estabelecimento, ansiosos por explorar o pai aflito neste Brasil imenso. Tradição é palavra inexistente no vocabulário dos donos de colégios.

Temos visto em pesquisas realizadas, que o maior orgulho dos povos europeus é exibir a juventude sadia e bem adaptada ético-socialmente, forte e pronta a resistir ao esforço se um imprevisto o requerer.

Almejamos e repetimos com convicção, que em futuro não muito distante, a prática da educação física e dos esportes nos jardins de infância, escolas primárias e secundárias, faculdades e fábricas, será diária e obrigatória por decreto do governo. Mas de um governo que haja sido desportista, como desportistas são os governos de quase todos os países, possuídos de mentalidade esportiva bastante desenvolvida para compreender o porquê dessa medida.

Todo país deve querer ufanar-se de possuir um povo forte e dinâmico, ostentando sempre a melhor forma física, para poder resistir a pequenas enfermidades e atrofias anatômicas. Uma pátria que preza seus filhos e quer dispor deles sem receio, deve mantê-los exercitados para ser invejada pelas outras pátrias, e respeitada pelos métodos tão evoluídos que põe em uso, baseados na medicina preventiva.

As danças folclóricas movimentam o corpo e ensinam o rapaz a aproximar-se da moça, os esportes são estrutura dinâmica relacional e permitem a rapazes e moças expandir o excesso de energias, entregar-se ao comportamento afetivo e suas emoções, mas sempre policiados pelo professor. As

competições intercolégiais educam o comportamento, enriquecem os sentimentos e ajudam eficazmente no equilíbrio eficiente do sistema nervoso dos indivíduos em potencial. Nosso rapaz não precisa somente estudar, mas também de passar por processos de adaptação às relações com os outros (ambos os sexos), a fim de que na vida adulta não apresente os sérios problemas do desajustamento, isolamento, introversão exagerada e solidão.

O nosso adolescente faz tudo para não cumprir o serviço militar só porque tem que fazer força, exercitar o corpo e desenvolvê-lo para ganhar personalidade. O seu treinamento é tão mais trabalhoso, porque é portador de um organismo sem resistência num corpo frágil e preguiçoso, ansioso pelo descanso e ociosidade. E tão logo sai do nosso glorioso Exército, volta ao desânimo e à indiferença, deixando que a ação do tempo deforme o seu corpo para chegar à velhice sem o necessário vigor dos saos.

...Nos próximos anos... que nós almejamos alcançar..., as universidades terão estações de rádio e as faculdades e escolas os programas esportivos, os quais serão ouvidos por todos com entusiasmo e serão sensacionais, pois abordarão recordes, competições e campeonatos, dando à vida escolar-universitária o colorido sadio como atração dos livros e ainda a animação que faz vibrar corações levando-os a amar com mais ardor a sua Escola e o nosso grande Brasil.

A Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura, a C.B.D. e o C.N.D., poderiam se fundir em Ministério da Educação Física e Desportos para atender ao grande movimento esportivo nacional. As Divisões desse novo Ministério, que abrangeriam todos os esportes, possuindo à frente sempre homens capacitados, seriam órgãos altamente técnicos prontos a informar, aconselhar e opinar sobre instalações e material adequado, competições e local indicado, excursões e roteiro mais proveitoso.

Cada Divisão desse Ministério além de possuir o seu corpo técnico, corpo de inspetores e corpo de auditores, possuiria ficha cadastral de todos os professores e técnicos de cada especialidade, dados estatísticos sobre os programas e processos de trabalho, conceito de todos os centros praticantes das diversas especialidades e, acima de tudo, um eficiente programa de divulgação pela imprensa do valor da educação física e dos esportes, a fim de manter o povo orientado.

...Nos próximos anos... que nós almejamos alcançar..., as cerimônias de formatura não serão em recintos fechados e abafados, mas nas praças de esporte, ao ar livre, em contato com Deus e a natureza, com o sol a iluminar as esperanças dos que, prestando o juramento solene perante a sociedade, se iniciam numa profissão que os levará ao triunfo na vida!